





## Prefeitura Municipal de Blumenau

## Requerimentos despachados

- 6 — Henrique Thiemann — Péde cancelamento e restituição de imposto, por ter pago em duplicata. — Quanto ao lanceamento, deferido. A restituição não poderá ser feita por falta de verba e mesmo porque não juntou prova de pagamento.
- 66 — Henrique Thiemann — Péde baixa de imposto — Deferido.
- 69 — Paula Gornick — Péde pagamento de seus vencimentos — Deferido.
- 72 — Lauro Braun — Péde alinhamento — Deferido.
- 70 — Luiz Pahl — Péde baixa de imposto — Deferido.
- 71 — Gustavo Rominski — Péde baixa de imposto — Deferido.
- 76 — Paulo Francisco Kamer — Péde baixa de imposto — Deferido.
- 77 — Armando Germer — Péde baixa de imposto — Deferido.
- 78 — Carlos Laschwitz — Péde baixa de imposto — Deferido.
- 79 — Julio Reinert — Péde férias — Deferido.
- 80 — João F. da Luz — Péde férias — Deferido.
- 81 — José Salvador — Péde férias — Deferido.
- 82 — Manoel Morlock — Péde férias — Deferido.
- 83 — Lavino Pereira — Péde férias — Deferido.
- 84 — Galdino Galiza — Péde férias — Deferido.
- 85 — José Eduardo Seibt — Péde baixa de imposto — Deferido.
- 86 — Oswaldo Pereira de Lima — Péde baixa de imposto — Deferido.
- 87 — Hermann Piske — Péde transferencia de imposto — Deferido.
- 88 — José Wiederkehr — Péde baixa de imposto — Deferido.
- 89 — João Schneider — Péde baixa de imposto — Deferido.
- 90 — Raulino Hoffmann — Péde baixa de imposto — Deferido.
- 91 — Affonso Farinhas — Péde férias — Aguarde oportunidade.
- 92 — Walter Eger — Péde baixa de imposto — Deferido.
- 93 — Emilio Marx — Péde licença para construir — Deferido.
- 94 — Roland Passold — Péde licença para construir — Deferido.
- 95 — Adolfo Radke — Péde baixa de imposto — Deferido.
- 96 — João Paulo Grosch — Péde de vistoria.
- 97 — Walter Doner — Péde baixa de imposto — Deferido.
- 98 — José Kratz — Péde baixa de imposto — Deferido.
- 99 — Victor Korpowski — Péde baixa de imposto — Deferido.
- 100 — Sébaldo Hadlich — Péde baixa de imposto — Deferido.
- 101 — João Machado — Péde baixa de imposto — Deferido.
- 102 — Bertoldo Bachmann — Péde baixa de imposto — Deferido.
- 103 — Erwin Bugmann — Péde licença para construir — Deferido.
- 104 — Ricardo Benner — Péde baixa de imposto — Deferido.
- 105 — Alwin Knaesel — Péde baixa de imposto — Deferido.
- 106 — João Renne — Péde baixa de imposto — Deferido.
- 107 — Edgar Schumacher — Péde licença para construir — Deferido.
- 108 — João Mueller Inthurn — Péde modificação de imposto — Aguarde uma avaliação.
- 109 — Friedrich Glaser — Péde baixa de imposto — Deferido.
- 110 — Felippe Jennerich — Péde baixa de imposto — Deferido.
- 111 — Celina Conceição — Péde baixa de imposto — Deferido.
- 112 — Erich Bosang — Péde devolução de imposto — Indefrido.
- 113 — Henrique Rocca — Péde baixa de imposto — Deferido.
- 114 — Walter Haupt — Péde licença para reformar a construção — Deferido.
- 115 — Otto Schuchardt — Péde

## Decreto-Lei no. 28

- transferecia de imposto — Deferido.
- 665 — Paulino Reinert — Péde licença para construir — Deferido.
- 666 — Henrique José Metsger — Péde baixa de imposto — Deferido.
- 667 — José Radke — Péde baixa de imposto — Deferido.
- 668 — Afonso Lerche — Péde baixa de imposto — Deferido.
- 669 — Norberto Klock — Péde baixa de imposto — Deferido.
- 670 — Carlos Lange — Péde transferencia de imposto — Deferido.
- 671 — Augusto Laupt — Péde baixa de imposto — Deferido.
- 672 — Norberto Rothbarth — Péde transferencia de imposto — Deferido.
- 673 — Oswaldo Werplotz — Péde baixa de imposto — Deferido.
- 674 — Erich Jurk — Péde baixa de imposto — Deferido.
- 675 — Companhia Paul S. A. — Péde baixa de imposto — Deferido.
- 676 — Alice von Knoblauch — Péde baixa de imposto — Deferido.
- 677 — Companhia Salinger S/A — Péde baixa de imposto — Deferido.
- 678 — Henrique Puff — Péde baixa de imposto — Deferido.
- 679 — Henrique Geffert Jr. — Péde baixa de imposto — Deferido.
- 680 — Henrique Geffert Snr. — Péde baixa de imposto — Deferido.
- (a. a.) José Ferreira da Silva  
Bruno Hildebrand

## Portaria no. 1

- José Ferreira da Silva, Prefeito Municipal de Blumenau, no uso de suas atribuições.
- Concede a partir do dia 8 do corrente mês, quinze dias de férias regulamentares referente ao exercício de 1939, ao Inspetor Escolar Nelson Luz.
- Prefeitura Municipal de Blumenau, 5 de janeiro de 1940.
- (a) José Ferreira da Silva — Prefeito.
- \*\*\*\*\*
- FRACOS E ANEMICOS!**  
TOMEM:
- VINHO CREOSOTADO**
- De João de Souza Silveira
- O MELHOR TONICO!**
- contra:
- Tosse, Bronchites, Caiarres Pulmonares, Dórs nas costas e no peito
- Não confundir — Popas a VINHO CREOSOTADO

## Aviso no. 1

Recomendo à Contadoria e à Tesouraria municipais a fiel observância dos seguintes dispositivos do decreto nº 402, de 26 de Dezembro, último, do Sr. Dr. Interventor Federal:

Artº 1º — As transferencias de lançamentos sobre imóveis urbanos só serão concedidas pelas Prefeituras, quando aprovada a quitação do imposto de transmissão de propriedade devido ao Estado.

Artº 2º — As transferencias já realizadas serão revistas imediatamente, e canceladas, si dentro em trinta dias de intimados pelas Prefeituras, não satisfizerem os interessados as exigencias contidas no artº 1º.

Prefeitura Municipal de Blumenau, em 3 de janeiro de 1940.

(a) José Ferreira da Silva.

(a. a.): Walter Puetter  
Alfredo Kaestner

Cientes:

Alfredo Kaestner



Digitized by Arquivo Histórico José

## Loja das Mobilias

Estão a exposição e venda, mobilias de minha fabricação á

Rua 15 de Novembro, 1226

no predio novo do sr. Alfred Gossweiler

(entre Café Elite e Banco do Brasil)

Acceita-se pedidos de mobilias de toda categoria e a preços muito razoaveis

**Roberto Roeck**  
Fabrica de Moveis

Aug. W. Berndt

Competente Encadador  
Estradador de Soalho  
e Parquet

BLUMENAU — Sta. Catharina  
Rua do Velho, 112 — Tel. n. 13

Faz todos trabalhos que pertençam a este este, como niveler, apliques, encadear, raspar, encerar, envernizar e olear soalhos novos, velhos e estragados. Acorda limpa geral de salas particulares e comerciais, como também limpa, lustre e envernizar moveis.

Vive Para toda parte do Estado



## PAULO HERING

Blumenau — Sta. Catharina

Tintas e vernizes — Materiais para pinturas em geral

Tintas em bisnagas para artistas

## Sala

Aluga-se uma à rua 15 de Novembro numero 1333, propria para escritorio Tratar com João Rochadel no mesmo predio.

**Perfumarias**  
S. O.  
**Schneider & Gia.**

Associação dos Volantes de Blumenau

Assembléa Geral

De ordem do Sr. Presidente convida todos os socios quites desta Associação para ASSEMBLEA GERAL que realiza-se na sede no dia 19 de Janeiro de 1940 às 8 horas da noite.

1º — Aprovação dos Estatutos

2º — Diversos.

Blumenau, 8 de Janeiro de 1940

Bertaldo Neitzel

1º Secretario

\*\*\*\*\*

\*\*\*\*\*

\*\*\*\*\*

\*\*\*\*\*

\*\*\*\*\*

\*\*\*\*\*

\*\*\*\*\*

\*\*\*\*\*

\*\*\*\*\*

\*\*\*\*\*

\*\*\*\*\*

\*\*\*\*\*

\*\*\*\*\*

\*\*\*\*\*

\*\*\*\*\*

\*\*\*\*\*

\*\*\*\*\*

\*\*\*\*\*

\*\*\*\*\*

\*\*\*\*\*

\*\*\*\*\*

\*\*\*\*\*

\*\*\*\*\*

\*\*\*\*\*

\*\*\*\*\*

\*\*\*\*\*

\*\*\*\*\*

\*\*\*\*\*

\*\*\*\*\*

\*\*\*\*\*

\*\*\*\*\*

\*\*\*\*\*

\*\*\*\*\*

\*\*\*\*\*

\*\*\*\*\*

\*\*\*\*\*

\*\*\*\*\*

\*\*\*\*\*

\*\*\*\*\*

\*\*\*\*\*

\*\*\*\*\*

\*\*\*\*\*

\*\*\*\*\*

\*\*\*\*\*

\*\*\*\*\*

\*\*\*\*\*

\*\*\*\*\*

\*\*\*\*\*

\*\*\*\*\*

\*\*\*\*\*

\*\*\*\*\*

\*\*\*\*\*

\*\*\*\*\*

\*\*\*\*\*

\*\*\*\*\*

\*\*\*\*\*

\*\*\*\*\*

\*\*\*\*\*

\*\*\*\*\*

\*\*\*\*\*

\*\*\*\*\*

\*\*\*\*\*

\*\*\*\*\*

\*\*\*\*\*

\*\*\*\*\*

\*\*\*\*\*

\*\*\*\*\*

\*\*\*\*\*

\*\*\*\*\*

\*\*\*\*\*

\*\*\*\*\*

\*\*\*\*\*

\*\*\*\*\*

\*\*\*\*\*

\*\*\*\*\*

\*\*\*\*\*

\*\*\*\*\*

\*\*\*\*\*

\*\*\*\*\*

\*\*\*\*\*

\*\*\*\*\*

\*\*\*\*\*

\*\*\*\*\*

\*\*\*\*\*

\*\*\*\*\*

\*\*\*\*\*

\*\*\*\*\*

\*\*\*\*\*

\*\*\*\*\*

\*\*\*\*\*

\*\*\*\*\*

\*\*\*\*\*

\*\*\*\*\*

\*\*\*\*\*

\*\*\*\*\*

\*\*\*\*\*

\*\*\*\*\*

\*\*\*\*\*

Escola Municipal D. Pedro II

Em Alto-Garcia, arredores da cidade, onde se acha instalada a Escola Municipal D. Pedro II, regida pela professora, sra. Juvelina da Silva Santos, teve lugar, no dia 31 do mês proximo passado, uma festa dos alunos em cuja occasião foi inaugurado o retrato do prefeito municipal, sr. José Ferreira da Silva.

Esse acto foi abrilhantado pelo concurso dos alunos, que cantaram varios numeros, finalizando com um discurso pronunciado pela professora.

Alem do homenageado, compareceram áquella festa mais o sr. dr. José Ribeiro de Carvalho, promotor publico; sr. Celso Rúbia, inspector estatal do ensino; sr. Nelson Luz, inspector do ensino municipal, e sr. Bruno Hildebrand, secretario da municipalidade.

## Publicações recebidas

## EXPANSÃO ECONOMICA

Temos á vista o numero 44, correspondente a Novembro ultimo, de «Expansão Económica», revista mensal de economia que se edita em Curyby, sob a direcção e redacção respectivas do sr. coronel Sylvio van Erven e do sr. Herbert Munhoz van Erven, e que, como sempre, vem repleta de uteis informes da especialidade que objectiva.

EXPOSIÇÃO DO LIVRO BRASILEIRO — Enviado pelo nosso embaixador em Montevideu, sr. dr. Baptista Luzardo, recebemos um catalogo da Exposição do Livro Brasileiro, levada a efecto naquella capital sob os auspicios daquele representante do nosso paiz.

EXPORTAÇÃO CATHARINENSE — Do Departamento Estatal de Estatística recebemos uma brochura relativa á exportação do Estado no anno de 1938 e no 1º semestre de 1939, contendo detalhados dados sobre tal assunto, constante tudo do relatorio apresentado pelo sr. interventor federal ao chefe da Nação.

BOLETIM DO D. DE ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL — Recebemos os numeros 5 a 8, num trabalho mimeographado do Boletim do Departamento de Administração Municipal, e que contem matéria correspondente ás funções daquella repartição durante os meses de Agosto a Novembro.

## Vida da imprensa

CORREIO DO SUL — A 1º do corrente entrou em mais um anno de vida «Correio do Sul», o bem feito e melhor orientado sernario que se publica em Tubarão, sob a direcção do consagrado jornalista, dr. João de Oliveira.

JORNAL DE JOINVILLE — Támbem a 1º do corrente iniciou um novo anno de existencia «Jornal de Joinville», tri-semanario fundado pelo pranteado jornalista Eduardo Schwartz, e mantido por Carlos Schwartz e dr. Leonel Costa, respectivamente director e redactor, que têm mantido o velho periodico na mesma posição de prestigio de antes.

## Como se faz a historia

Sobre o ainda debatido tema da "Campanha do Contestado", fala-nos o capitão Euclides de Castro, pedaço vivo daquella luta

Conforme havíamos prometido em um dos ultimos numeros dessa folha, procuramos o capitão Euclides de Castro assim de ouvir-o sobre um artigo estampado no «Diário Alentejano», de São Paulo, em uma das suas ultimas edições do anno findo, na qual o articulista discorria sobre a debatida questão do Contestado.

Parce-nos que fomos muito bem avisados em recorrer à memoria do velho soldado da nossa Força Pública, pois, cremos, ninguém mais autorizado do que ele que à campanha do Contestado foi ao estalar dos primeiros movimentos, feita toda com o maior devotamento e sacrificio, e só deixa se retirou quando nada mais restava daquela fogareiro que, por tanto tempo, trouxe em palvorosa a bella zona fronteiriça dos Estados do Paraná e de Santa Catharina.

Temos tambem certeza de que assim pensam todos os catharinenses, principalmente aquelles que, de qualquer maneira, tiveram responsabilidades na luta ou nella tomaram parte ou ao seu estudo se dedicaram, pois, o velho capitão é conhecido de todos, e faia somente com a preocupação de repôr nos seus devidos e certos lugares, as origens, os motivos, as providencias e tudo mais que se relaciona com aquella luta na qual, figura das mais destacadass, elle esconde a sua accção relevantíssima na mais profunda modestia.

E demons-lhe a palavra.

A propósito de um artigo estampado no «Diário Alentejano», de São Paulo, com relação á campanha dos fanaticos e cujo artigo se refere á um historiador que teria publicado um livro sobre aquella luta gigantesca, caime-me contestar os seguintes trechos:

Diz o referido historiador:

«As occorridas daqueles dias forneceram a varios escriptores materia para narrativas que provam, em geral, que seus autores não conheciam a região nem tão pouco os habitantes desta.»

«Afim de que se saiba para todos os tempos, afirmo de plena convicção, que jamais poderá ser escripto sobre isso uma verdadeira obra historica, visto que a maioria das informações são falsas ou deturpadas e devido á circunstancia de pairarem tantos misterios de crimes sobre este triste episodio, que talvez já-mais possam ser desvendados...»

— Acredito que existam por ahi alguns historiadores e mesmo jornalistas, que concorram para deturpar o nosso Património Historico. Alguns até embaralham Canudos com o Contestado, ignorando quem fosse o FREI MANOEL.

— Ambos foram grandes combatentes, sendo que Crivelaro Marcial descreve as operações militares com muita efficiencia, imparcialidade e precisão de dados. Aconselho a esse historiador, á quem o Sr. Friedrich se refere, que procure adquirir a obra intitulada «Campanha do Contestado» escripta por Crivelaro Marcial, pois, assim, terá oportunidade de saber que as informações ali colhidas não são falsas nem deturpadas...»

Si os fanaticos houvessem sido deixados em paz, permitindo-se-lhes celebrarem suas cerimônias religiosas, ter-se-ia quicá constituido uma seita no sertão.

da qual o resto do mundo difficilmente teria percebido alguma causa. Assim, porém, os parentes, amigos e compadres, que ainda não haviam accordado ás bandeiras de Eusebio, viram ameaçados os seus amigos, razão porque se armaram, venderam todos os seus bens moveis e acudiram para defender e amparar os mesmos.

— Os FANATICOS não podriam de forma alguma ficar aglomerados nos reductos.

Capia, pois, ás autoridades, dispersalos, mas dispersalos com calma e prudencia, como o fizera o chefe de polícia catharinense. O que está provado, entretanto, é que a polícia do Paraná atacou-os inopinadamente por meio de uma accão violenta, quando elles haviam já pedido um prazo para se retirarem, como o fizeram com o desembargador Salvio Gonzaga em 1912 (campanha do Contestado, por Crivelaro Marcial, pagina 128).

Agora diz o articulista:

«Engana-se o escriptor, quando admite que foi, por assim dizer, a expedição militar que veio provocar o alastramento do lamente...»

Toda essa gente estava sujeita á exploração: aquillo que comprova, custava-lhe caríssimo, e aquillo que offerecia á venda era calculado a preços infimos.

Os fanaticos se formaram no Taquarussu é no município de Curybanos é que elles iniciaram a sua SEITA. É verdade que se achavam dentre elles homens como Eusebio, Praxedes, Elias Moraes, Assumpção Rocha, Chico Ventura e outros, que eram bons cidadãos, mas também residiam nessa região elementos da peior especie.

O commercio principal era feito pela estrada de cargueiro entre Blumenau e Curybanos, não me constando, que elles fossem prejudicados nesta zona onde havia um commercio honesto e idoneo.

Os fanaticos, em sua maior parte, eram homens dos sertões, e o governo não poderia fundar ali escolas, porque não estavam naquelles tempos apparelhados com excelentes estradas onde correm os automóveis, como hoje...»

Ninguem cuidava dessa gente, alias elementos de grande valor; além disso, deixava-se a seu cargo, avir-se com os indios que naquelles tempos ainda preambulavam pelos matos...»

— E penso que o articulista não tivesse conhecido essa bona gente...»

Na verdade alli se localizavam pacatos sertanejos, mas, também, bandidos da maior especie. Que o digam os sete mil soldados e 800 officiaes que ali enfrentaram uma geração que não possuia o minimo resquicio de sentimento humano!!!

— Desde o anno de 1909 que, naquella região não existia mais

\*\*\*\*\*

Caminhão-Correio  
Massaranduba

Quartas e Sábados  
Saída do Hotel Bea Vista as  
14 horas e de Massaranduba  
as 6 horas

Viagens especiais para  
casamentos, pic nics, etc.

ARNOLDO NITZ

selvicos.

Estes, achavam-se, todos, na bacia do Itajahy-Oeste e cercanias do Rio Plat, onde encontravam os devotados pacificador Eduardo de Lima e Silva, hoje Director desse Serviço, neste município.

Gente excellente, honesta, pobre, analphabeta — era em parte escravizada pelos olygarcias e potentados politicos.

— Não resta duvida que ali vivia uma população boa, mas, em grande parte tambem existiam os adventícios foragidos das cadeias de São Paulo, Paraná, Rio Grande, Santa Catharina e até de Argentina!

Aim de que o articulista saiba como procedia o coronel Vidal Ramos, vou citar um caso que bem revela o criterio e o cuidado com que esse catharinense desempenhava o seu mandato:

«Mezes antes da luta contra os fanaticos, um dos mais influentes chefes da região serrana, a quem todos os demais governadores prestigiam, porque era elle o que dispunha do maior baluarte eleitoral mandou expulsar do seu território, por questões politicas, um conhecido advogado.

Sabedor desse facto, o coronel Vidal Ramos determinou imediatamente para que voltasse ao seu municipio o advogado que havia sido afastado violentemente de suas funções. Mas, como as autoridades demorassem na execução da ordem, o governador investindo-me das funcções de Delegado Regional daquella região, afim de ter autoridade mais ampla e não pereclitas a minha accão, mandou regressar ao mesmo município o advogado, ainda cercado de todas as garantias.

Nunca constou que se fizesse perseguição alguma naquella região que, em muitas partes, constitua um verdadeiro sertão; os criminosos ali viviam impunemente, visto que a polícia do Estado, naquelle tempo, não podia capturar-los por falta de pessoal e mesmo por faltar-lhes os meios de accão. A força publica constava de 300 homens, motivo porque o governador creou novos contingentes e organizou depois forças civis afim de combater os FANATICOS, já no final da campanha, conforme consta da Mensagem de 14 de Agosto de 1916.

Achava-se á frente dos destinos de Santa Catharina um homem não sómente honesto, mas, também, calmo, reflectido e patriota — o coronel Vidal Ramos — que estivera por duas vezes como chefe do Estado e mostrara sempre a sua accão moralizadora, não permitindo, aos seus proprios amigos, que praticassem violências.

A imprensa do Paraná expressava assim: «Os paranaenses, e principalmente os da região e margem esquerda dos rios Regro e Iguassu devem, desde já, para garantir os seus direitos, e de acordo com a Lei, não aceitar a solução pelo arbitramento, pois que este ferirá profundamente os seus incontestáveis direitos e abalará a justiça de nossa causa.»

Era nesta região que os fanaticos atemorizavam aquella gente que se não podia submeter aos desejos do Dr. Lauro Müller, que era partidário do arbitramento.

— E por sua vez, os catharinenses escreviam:

O Estado do Paraná, rebellar-

do-se contra a autoridade suprema do mais alto Tribunal do Paiz, ao qual muito directa e especialmente cabe zelar pela paz da União, sujeitando á sua competencia originaria e privativa ás questões que lhe possam alterar a divisão politica e administrativa, recusa-se a obedecer áquella sentença, que vale como Lei, com a allegação seriosa de que ao Poder Judiciário fallece competencia para conhecer de litigios sobre fronteiras territoriales interestaduas.

Esta luta já havia passado, mas os paranaenses se achavam ainda, de lança e mreste... E tanto os paranaenses julgavam que os fanaticos do Irany estivessem tratando de limites, que o proprio presidente do Paraná, Carlos Cavalcante, passará ao Governador de Santa Catharina, em 9/2 de Dezembro de 1913, um longo telegramma, onde dizia «que a causa unica dos acontecimentos era a situação creada pela questão de limites.»

Mas o governador respondera na altura, negando aquella afirmativa, aliás falsa, do seu collega do Paraná.

O executivo catharinense, depois de enviar longo telegramma ao presidente do Paraná, terminava dizendo que tudo o que se passava era devido á degradação e mesquinha condição a que o analphabetismo reduzia os infelizes habitantes dos sertões.

E fôram, na verdade, essas desconfianças que levaram o bravo commandante da polícia do Paraná a tomar uma attitudo tão violenta, enfrentando os fanaticos que apenas haviam sido explorados pelos monges.

São acontecimentos esses já conhecidos na vida do Paiz, e a nossa Historia registra a luta contra os «Muckers», no Rio Grande do Sul, bem como a tragedia de Canudos, motivadas pela credulidade de nossos sertanejos.

E para lá seguiu o proprio commandante da polícia á frente de um grande contingente, afim de trazer todos aqueles catharinenses ousados presos. Ao chegar ás cercanias do local onde se achavam os fanaticos o comandante, tento tido informações exactas de que o numero era bastante elevado, não se atemorizou. Dividiu a sua força, já em numero insignificante, e mandou dizer aos fanaticos que se dissolvessem. Estes pediram um pequeno prazo para se retirarem, pois estavam em reza...»

Mas nada fôra concedido aos fieis de José Maria, pelo contrario, a força se aproximara do acampamento rompendo hostilidades. Os fanaticos investiram furiosamente contra os soldados numa luta encarnicada, á arma branca. E ali, cahira como um bravo o commandante, que fôra morto a golpes de facão. O monge também morreu na luta. A retrada constou de uma desastrosa desbandada, ficando no campo do combate 25 fusis Mausers e muita munição. Ia repetir-se Canudos!

Pelos telegrammas acima, ve-se que o governador paranaense estava convencido de que os fanaticos eram mais um pretexto dos catharinenses, para firmar jurisdição naquella região, e, dahi a precipitação do commandante de sua polícia. Fica, pois, esclarecido, de que forá a primeira expedição militar que provocaria a luta...»

## Sports

Generoso ingressou no Blumenauense

A. S. D. Blumenauense acaba de adquirir o concurso de Genroso. O mignon meia-esquerda, que é o elemento numero 1 na construção dos ataques em nossas canchas.

Está, pois, de parabens o fidalgo club da Alameda Rio Branco com a aquisição de mais um crack que saberá defender e respeitar as suas cores.

O Blumenauense venceu o 21 de Abril

O encontro realizado domingo ultimo, no estadio da Alameda Rio Branco, entre o 21 de Abril, de Gaspar e o Blumenauense, local, terminou com a victoria das 3x2.

Grande baile Carnavalesco do Tamoio Esporte Clube

O vitorioso clube tricolor que, desde sua fundação, vem proporcionando animados bailes à sociedade de Blumenau, realizara, sábado, dia 13, no C. N. AMERICA, grandiosa noitada carnavalesca para a qual cooperaram todos os foliões da cidade.

Para esse notável acontecimento já se entusiasmam as senhorinhas e rapazes da nossa melhor sociedade na organização de animados blocos que espalharão a alegria nos amplos salões do C. N. AMERICA.

As mesas, a preço de 10\$000, estão a venda, aos srs. sócios do C. N. AMERICA e do TAMOIO, nos estabelecimentos comerciaes Café Ponto Chic e casa A Capital, ambos sitos á rua 45.

Como só acontecer nas festividades do TAMOIO, o baile de sábado será abrilhantado pelo popular Jazz Garcia.

\*\*\*\*\*

DR. CLAUDIO SALDANHA CORRÊA

Acompanhado de sua exma. esposa, sra. Odette Plaisant Corrêa, do alto mundo carioca, cujo consorcio teve logar na capital federal a 16 de maio proximo findo, retornou á nossa cidade o dr. Claudio Saldanha Corrêa, conceituado medico aqui radicado.

D. DANIEL HOSTIN

Já se encontra de novo á frente de sua diocese o sr. D. Daniel Hostin, virtuoso bispo de Lages, que della se ausentara afim de viajar para Roma, onde esteve por algum tempo.

Registrando o seu retorno à nossa terra e, muito principalmente aos cuidados de seu ranhão, esta folha leva ao célebre sacerdote as manifestações de seus mais profundos respeito e admiração.

## Guarda Nocturna

Foi extinta dia 31 de Dezembro, ultimo dia do anno que passou, a guarda nocturna que existia desde há muitos meses. Motivou o facto o pequeno efectivo de guarda que, por isso, não podia preencher com efficiencia sua finalidade.

Lavando-se com o sabão  
**“Virgem Especialidade”**  
de WETZEL & CIA. — JOINVILLE

Quartas e Sábados  
Saída do Hotel Bea Vista as  
14 horas e de Massaranduba  
as 6 horas

Viagens especiais para  
casamentos, pic nics, etc.

ARNOLDO NITZ

Além de registrada

Digitized by Arquivo Histórico José Ferreira da Silva - Blumenau/SC